

Caminhando

A Fernando Mourão

Todos os dias conversamos com a noite.
E fechamos a nossa partitura interior.
E fugimos para mundos onde nos perdemos.

Um dia não voltaremos.
Na mesa posta os livros arrumados.
Com despedidas, sem despedidas
Lágrimas secas no tambor da face.

Malas arrumadas pedimos a conta
A um velho porteiro imprevidente.

Quer impedir, com parentes e amigos,
O breve gesto significativo desta escrita.

Mas com medicina salvamos o corpo,
Salvamos a alma do corpo
Quebrando a sua unidade.

Mas a alma a alma boa
Com sua mochila de nuvens
Já ultrapassou a última colina.

*José Jeremias**

São Paulo, Brasil, Julho de 2011.

* Professor Doutor José Jeremias de Oliveira Filho. Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo (Brasil).